

PLANCON EDU

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA
ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E FINAIS) E
ENSINO MÉDIO

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

ROMELÂNDIA-SC

Fevereiro 2021

Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública

Plano de contingência aplicável a

EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

ANGELA MARIA ZANTEDESCHI

Diretor(a)

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

JUAREZ FURTADO

Prefeito Municipal

Robson Luiz Scholtze

Proteção Defesa Civil

Dr Marcos Marques Moreira

Saúde

Elisandro Schlindwein

Educação

Membros da equipe:

ZENEIDE LEUBRIGIDA PICININ BURIOL-REPRESENTANTE DOS PROFESSORES

VANESSA LAIS SAUL- REPRESENTANTE DOS ALUNOS

VILMAR PAULETTI-REPRESENTANTE DOS PAIS

MONICA MASSIGNAN OTT- REPRESENTANTE DA APP

ILSO LUIZ SANDRI-REPRESENTANTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

CYNTIA CAMILA BECKER- REPRESENTANTE DO GRÊMIO ESTUDANTIL

CILENE ROSA OTT DA FONSECA-REPRESENTANTE DOS SERVIDORES PELA

HIGIENIZAÇÃO

JOELMA TIBOLA- REPRESENTANTE DA EQUIPE ADMINISTRATIVA

Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	15
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	16
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	19
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	21
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	21
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO	32
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	33
7.3.1. Dispositivos Principais	33
7.3.2. Monitoramento e avaliação	34

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo,

até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente.

Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a.** a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b.** a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c.** a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d.** a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e.** a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal,

estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

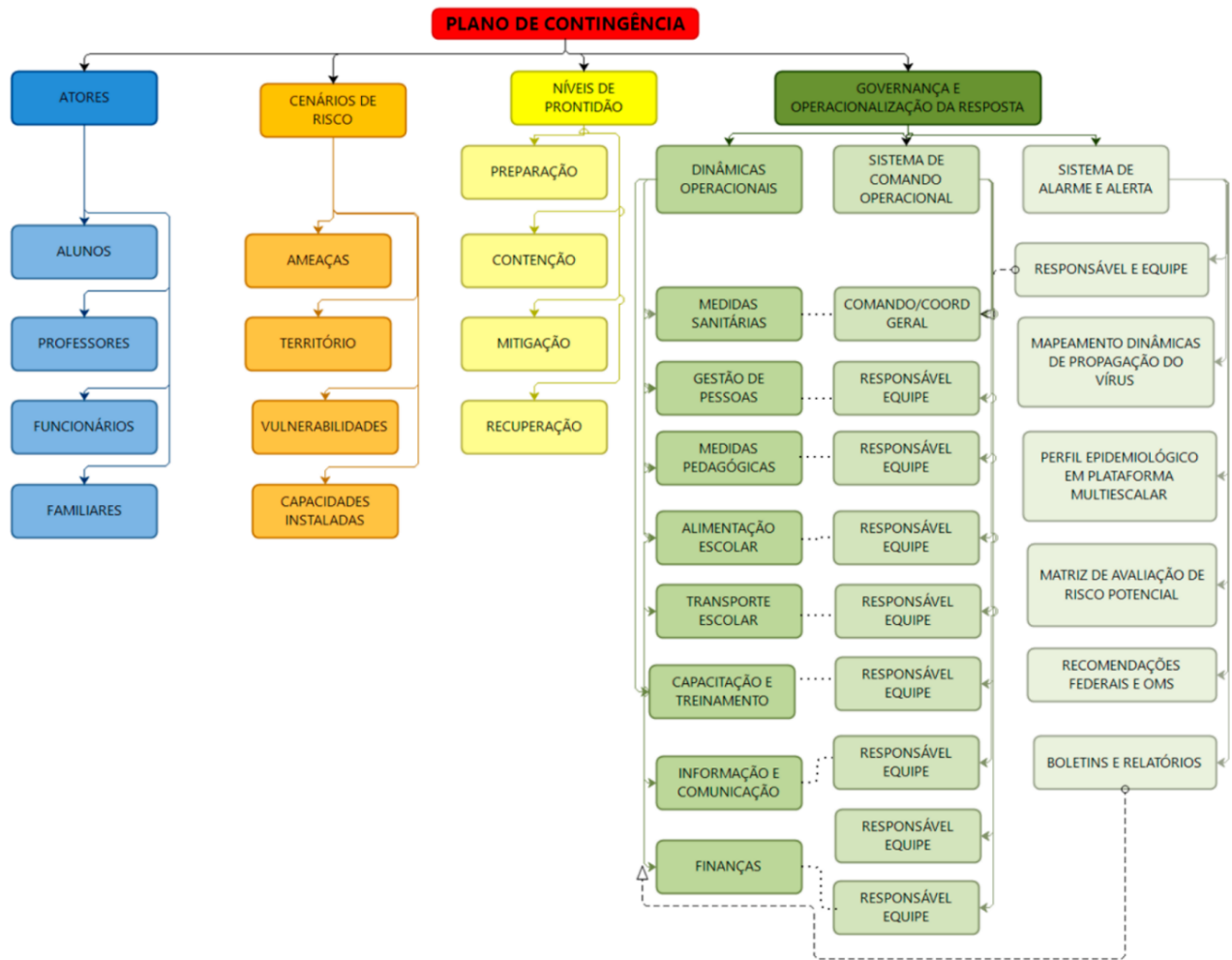
A EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da

Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLANCON-EDU do(a) EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA, obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

Público alvo: alunos, professores, funcionários e familiares destes do(a) EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);

b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos, abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;

c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;

d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;

e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);

f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;

g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;

h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;

i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;

j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;

k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia,

garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicam ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

b. de contato físico com pessoas contaminadas, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.

c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A

¹Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contaminada, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortais - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a.** a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b.** a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);

b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;

c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;

d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;

e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;

f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

g. O deslocamento de servidores que atuam na Escola de Educação Básica Professor Hermínio Heusi da Silva, oriundos de outros municípios e trabalhando em outros estabelecimentos ampliando a possibilidade de contagiar e ser contagiado pelo vírus COVID 19.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto do(a) EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

Localizada na Rua Barão do Rio Branco, nº 704, centro-Romelândia-SC, localizada na região extremo oeste.

O município de Romelândia, tem um território de 222,894 km², com uma população estimada de 4.786 habitantes, fazendo limites com os municípios: São Miguel da Boa Vista, Flor do Sertão, Anchieta, Santa Terezinha do Progresso, Barra Bonita, São Miguel do Oeste. O mesmo integra a Microrregião da AMERIOS.

Como ainda estamos em fase de matrículas, contabilizamos até o momento 406 alunos(quatrocentos e seis) alunos, onde 74 (setenta e quatro) são dos Anos

Iniciais, 186 (cento e oitenta e seis) do Ensino Fundamental Anos Finais e 144 (cento e quarenta e quatro) do Ensino Médio. Destes, 375 (trezentos e setenta e cinco) frequentam o turno diurno e 32 (trinta e dois) o turno noturno.

Nossos alunos vêm da zona urbana: 157 e da zona rural: 159, os quais fazem uso do transporte escolar.

Alunos nas atividades 100 % remoto:

Anos iniciais: Nenhum aluno

Anos finais: 20 alunos

Ensino médio: 44 alunos

Da zona urbana compreende o Centro, Bairro Industrial, Bairro Floresta, Bairro Santa Maria, Bairro Fortaleza, Bairro Jardim América. Da zona rural temos: L^a Trinta e Cinco, L^a Esperança, L^a Formosa, L^a União, L^a Bom Princípio, L^a São Jorge, L^a São José, L^a Água Azul, L^a Sede Ouro, L^a Alvorada, L^a Saltinho, L^a Alto Maringá, L^a Barra do Angico, L^a Sargento, L^a Santa Lúcia, L^a Pinhal, L^a Três Barras, L^a Rosário, L^a Santa Lúcia, L^a Alto Navegantes, L^a São Roque, L^a São Cristóvão, L^a São João Batista. L^a Maringá, Fazenda Roseira, L^a Giotto, L^a Primeirinha, L^a Aparecida, L^a Alto Primeirinha, L^a Primeirinha, L^a Alto Maringá, L^a Vista Alegre.

Dentre estes alunos, 09 têm acompanhamento de 2º professor de turma e 12 recebem atendimento no AEE (Atendimento Educacional Especializado).

Contamos com o atendimento de 01 aluno com deficiência visual total.

O corpo docente conta com 27 professores, 01 diretora geral, 01 assessora de direção, 02 Assistentes de Educação, 01 Assistente Técnico pedagógica, 01 Orientadora Educacional. Destes profissionais, 01 (um) desempenhará suas atividades de forma remota. Contamos também com o auxílio de 04 servidores que prestam serviços gerais à unidade escolar, contratados pela APP.

O quadro de servidores da nossa unidade escolar é composto de moradores dos municípios de Flor do Sertão, Santa Terezinha do Progresso, Maravilha, Pinhalzinho, São Miguel da Boa Vista e Romelândia na sua maioria.

A escola oferece transporte escolar para 187 alunos, tendo convênio com estado e município que presta o serviço.

No município temos 01 unidade básica de saúde a qual presta serviço aos

munícipes. E esta atende a unidade escolar sempre que necessário.

Nosso estabelecimento de ensino conta com 13 salas de aulas, cada qual com 48m², com espaço de área coberta para descanso e também utilizada para a realização das refeições, com um espaço de 56 m². Possui 01 banheiro adaptado com 3m², para uso de alunos com necessidades especiais, 01 banheiro feminino coletivo, com 30 m² com 04 sanitários e 01 chuveiro, 04 pias de uso coletivo, 01 banheiro masculino coletivo, com 30 m², contendo 03 sanitários, 03 mictórios, e 01 chuveiro, com 03 pias de uso coletivo. Contamos com 01 biblioteca com 36 m². Não possuímos refeitório, as refeições são servidas na área coberta. Para a prática de esportes contamos com 01 ginásio com 1.013,04m², o qual possui: banheiro masculino de 6,4m², contendo 01 sanitário e 01 pia; banheiro feminino de 5,44m², contendo 02 sanitários e 01 pia; 01 banheiro com acessibilidade de 2,7m²; banheiro para professor de 5,7m² com 01 sanitário, 01 chuveiro e 01 pia; 02 vestiários: um com 21m² e outro com 22m², ambos com 02 banheiros, 03 chuveiros e 02 pias.

Temos à disposição um amplo espaço livre e gramado(aproximadamente 1 500m²) para ser utilizado para atividades ao ar livre.

Contamos com 01 sala de AEE (ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO) com 48 m².

01 auditório para atividades complementares com 110,00 m² e 01 sala de informática com 48 m².

O espaço administrativo é composto de 01 sala de assessoria de direção com 20,40 m², 01 sala de direção com 8,78 m², 01 sala de secretaria com 15,70 m², e 01 sala de orientação escolar com 24,00 m². Contamos também com 01 sala de professores com 40,06 m² e 01 sala de planejamento com 24,00 m².

O espaço destinado à circulação/mobilidade (entrada e saída) conta com dois acessos: o principal dá-se por escada, o secundário com acessibilidade. Além disso, temos os corredores de circulação entre as alas. O espaço para acesso ao 2º piso dar-se-á por escada ou rampa.

5.3 VULNERABILIDADES

A EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;

b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;

c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;

d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;

e. condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente espaçamento das pessoas etc.;

f. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);

g. existência de atores pertencendo a grupos de risco;

h. atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;

i. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;

j. falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;

k. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;

l. horário único de acesso às aulas e intervalos (recreios), causando possível aglomeração na entrada e saída das pessoas;

m. número insuficiente de funcionários para auxiliar na fiscalização e execução das normas de convivência exigidas;

n. a distância entre casa e escola de alguns alunos que ultrapassam 20 km, permanecendo por um tempo muito longo no transporte escolar.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

O(a)EEB PROF HERMINIO HEUSI DA SILVA considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

Possuímos APP- Associação de pais e professores, CDE-Conselho Deliberativo Escolar e o Grêmio Estudantil ativos.

Contamos com a parceria e atendimento da Unidade Básica de Saúde local.

O PLANCON de nossa unidade escolar está sendo construído e será adequado a cada nova realidade que se instalar.

Contamos com 02 professores de Educação Física com amplo conhecimento nos primeiros socorros.

Contamos com 13 salas de aulas para uso com o efetivo distanciamento necessário.

Já instalamos grades de proteção nos bebedouros a fim de evitar que os estudantes coloquem a boca diretamente nas torneiras.

Dispomos de ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possuam algum tipo de sintoma.

Colocamos dispenser de álcool em gel nos banheiros, nas entradas das salas de aula e demais dependências de uso coletivo, na área coberta no ambiente onde será servida a alimentação escolar.

Fixamos dispenser de sabonete líquido e suportes com papel toalha nos banheiros e locais utilizados para higienização das mãos;

Dispomos de lixeiras com pedal em todo o ambiente escolar;

Abolimos enquanto persistir o COVID-19 nas salas ambientes, evitando ao máximo a circulação e aglomeração de pessoas; I- Expor cartazes informativos com os procedimentos de higienização e obrigatoriedade do uso de máscara. Fazendo uso de frases e imagens que possam auxiliar na conscientização dos cuidados necessários(como evitar abraços, apertos de mão).

Adquirimos lixeiras com pedal para o interior das salas de aula.

Fixamos na entrada da escola número de alunos matriculados por turno e capacidade de atendimento por sala.

Nomeamos sanitários para que cada grupo de alunos ocupem o mesmo espaço, evitando assim menor contato.

Realizamos cronograma para horário do lanche de cada turma e turno em horários diferenciados, com o objetivo de evitar aglomerações, sendo que as mesas e cadeiras serão dispostas de modo a assegurar que sua utilização proporciona o distanciamento mínimo de 1,5 metros entre as pessoas. O sistema de autosserviço de bufê, não será utilizado, serão servidas porções individualizadas:

A entrada e a saída da escola será pelo portão principal, aferindo a temperatura na entrada e mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) Sendo de forma escalonada por turma e turno, seguindo todos os critérios de higienização:

Os alimentos externos trazidos por alunos para consumo próprio devem estar higienizados e embalados conforme recomendações sanitárias:

Haverá demarcação dos espaços de 1,5 m (um metro e meio) de distanciamento nos locais de circulação como: corredores, área coberta, refeitório, banheiros, sala dos professores, biblioteca, ginásio de esporte, bebedouros na sala de aula distanciamento de 1,0 m (metro) comportando 30 estudantes em cada sala de aula.

Colocamos cartazes informativos com os procedimentos de higienização e obrigatoriedade do uso de máscaras. Fazendo uso de frases e imagens que possam auxiliar na conscientização dos cuidados necessários(como evitar abraços, apertos de mão).

O transporte escolar deverá contemplar todos os alunos que virão no presencial..

De acordo com os espaços da nossa escola e números de alunos será ofertado dois modelos de retomada das aulas:

I- 100% Presencial

II - 100% Remoto

Conforme § 2º Prioritariamente, deverão exercer as atividades de ensino de forma remota os estudantes que se enquadrarem nas seguintes condições de risco:

I - gestantes e puérperas;

II - obesidade grave;

III - asma;

IV - doença congênita ou rara ou genética ou autoimune;

V- imunodeprimidos;

VII - hemoglobinopatia grave;

VIII- doenças cardiovasculares;

IX - doenças neurológicas crônicas, e

X- diabetes mellitus.

Capacidades a instalar

a. Formação específica, de acordo com o planejamento que segue:

Sugestão: Palestra com a equipe da saúde e profissional responsável pela epidemiológica.

b. Treinamento, incluindo simulados, conforme o planejamento que segue:

_ Treinamento para equipe escolar referente a higienização dos ambientes e sanitização das mãos;

_ atividades de métodos de prevenção para não transmissão do vírus;

_ treinamento para equipe escolar referente a medidas de distanciamento social;

treinamento de profissionais para aferição de sinais e sintomas e segurança no ambiente escolar para com a COVID 19.

c. Estabelecer fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública;

d. Estabelecer protocolos internos de testagem e rastreamento e afastamento de contatos de casos confirmados;

Em caso de agravamento, Risco Potencial Gravíssimo na Avaliação de Risco Potencial ao COVID-19, o atendimento presencial deve se manter em até

50% das matrículas ativas por turno de atendimento de ensino, seguindo todos os cuidados e regramentos estabelecidos.

k- As atividades extracurriculares, extraclasse, eventos, formaturas, comemorações ou similares que implicam aglomerações, ficam temporariamente suspensas.

NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPONSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	<p>Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).</p> <p>Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	<p>Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)</p> <p>e</p> <p>Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)</p>
	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	<p>Emergência de Saúde Pública</p>
RECUPERAÇÃO		Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até	

que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.

`` Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

6. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

6.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

Porquê (domínios): MEDIDAS SANITÁRIAS (promover a saúde e prevenir a transmissão do vírus)

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13JpI3blnU3Do59SkO8xlQLI2LUcc5rJ8/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Higiene das mãos de todos os membros da comunidade escolar.	Nos banheiros , entradas da escola, corredores e dentro das salas de aula.	Durante o período de permanência na escola.	Direção, professores, estudantes e serventes.	Disponibilizando os produtos nos locais definidos.	Necessários 20 dispensers para álcool em gel com custo unitário de R\$35,00 e total de R\$ 700,00
Demarcação de espaços fixos, distanciamento mínimo de 1,5m por pessoa, evitando aglomerações.	Em todas as dependências que serão utilizadas na Unidade Escolar.	Período que antecede o retorno. E, a cada troca de turno.	Serventes e Direção.	Colocar marcadores nos espaços utilizados.	O necessário.
Aferição de sinais e sintomas.	Na chegada das pessoas no estabelecimento de ensino.	No retorno das aulas presenciais.	Direção e equipe pedagógica.	Qualquer pessoa que chegar na escola será aferida a temperatura e verificado os sintomas.	Necessário 03 aparelhos de medição de temperatura recebidos do estado.
Definir e orientar a entrada e saída da Unidade Escolar.	Em pontos estratégicos.	Período que antecede o retorno e durante as aulas presenciais.	Direção e equipe pedagógica.	Demarcar e identificar os locais com fitas de isolamento e cartazes.	O necessário.
Orientar e fiscalizar o uso obrigatório de máscaras.	Durante todo o período.	No retorno das aulas.	Alunos, Professores, Serventes, Direção, Equipe Pedagógica.	Acompanhamento frequente do uso e disponibilização das mesmas.	O necessário.
Evitar o acesso de pais e responsáveis na Unidade Escolar.	No interior do estabelecimento de ensino.	No horário de funcionamento da escola.	Pais e responsáveis.	Os pais aguardam no portão de saída.	O necessário.

Evitar abraços, beijos e aperto de mãos. Não compartilhar nenhum tipo de material, objetos de uso pessoal.	Em todos os locais do estabelecimento.	Durante o período de permanência no ambiente escolar.	Todos os envolvidos.	Orientação e cumprimento das normas de exigência.	O necessário.
Limpar e desinfetar objetos e superfícies tocadas com frequência, manter ambientes ventilados.	Todos os espaços utilizados na Unidade Escolar.	Durante o período de permanência no ambiente escolar.	Serventes.	Higienização com frequência, usando produtos de esterilização e mantendo portas e janelas abertas.	Necessário materiais de higiene e limpeza, materiais disponibilizados pelo Estado.
Isolar as torneiras a jato.	Nos bebedouros.	Por período definitivo.	Direção.	Colocando grades de proteção que evitam o contato da boca com as torneiras.	R\$ 100,00 reais.
Mapeamento de grupos de riscos.	Unidade Escolar	Antes da retomada e durante.	Direção e SOC	Orientar quanto a apresentação de documentos comprobatórios ; Diagnosticar quantidade de estudantes e servidores que se enquadram no grupo de risco; Elaborar formulário específico para proceder a avaliação diagnóstica.	Formulário encaminhado para preenchimento e coleta de dados dos servidores.
Isolamento de casos suspeitos.	Escola	Demonstrar sintomas.	Direção e equipe técnica, administrativa e pedagógica escolar.	Isolar e encaminhar para a Unidade Básica de Saúde.	Necessário uma sala específica para isolamento e encaminhamento à Unidade Básica de Saúde do Município.

Rastreamentos de contatos.	Escola	Após a suspeita e confirmação de casos de COVID - 19.	Direção e equipe técnica, administrativa e pedagógica escolar.	Orientar para busca de apoio e soluções junto a Unidade Básica de Saúde.	Diretora Angela
Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações	Na escola	Durante o período de Pandemia	Equipe gestora e administrativa e partes colegiadas	Cancelando festas, formaturas, feiras de ciências, reuniões para entrega de boletins e avaliações.	
Suspender aulas em caso de aluno ou professor demonstrar suspeita ou confirmar COVID 19	Na escola	Enquanto perdurar o período de aulas remotas	Direção, equipe pedagógica e administrativa	Divulgando nas turmas o caso ocorrido e explicando os parâmetros à seguir, pós informação da Unidade Básica de Saúde	

Quadro 2: Esquema de organização DAOP Medidas Sanitárias

Porquê (domínios): QUESTÕES PEDAGÓGICAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/1n97iksLAGrEv2uJnPzCtVI02UNLZH2s/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação dos alunos quanto às medidas preventivas.	Na escola.	Previamente e no retorno das atividades	Toda equipe.	Fazendo prévia divulgação em grupos(via telefone: vídeos, áudios) e explicações orais no retorno.	Necessário impressão de 20 cartazes informativos.
Efetuar o levantamento dos grupos de riscos, para definir o quadro de professores,	Na unidade escolar.	Período que antecede o retorno.	Direção, equipe pedagógica e equipe técnico administrativa.	Coletar dados através de questionários realizados via on-line.	

funcionários e alunos.					
Definir grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente .	Na unidade escolar.	Período que antecede o retorno das aulas na modalidade de reforço.	Direção, equipe pedagógica e equipe técnico administrativa. Pais e responsáveis.	Coletar dados através de questionários realizados via on-line.	
Definir estratégias e ações pedagógicas.	No planejamento pedagógico.	Durante o período das aulas de reforço escolar.	Direção, equipe pedagógica e professores.	Através da avaliação diagnóstica.	Não há necessidade de recursos financeiros
Organização de envio de materiais para alunos que estiverem em isolamento social.	Na escola, através de material impresso, e plataforma Google Classroom.	Durante o período da pandemia.	Direção, equipe técnica administrativa e pedagógica. E, Professores.	Disponibilizar materiais de acordo com a realidade de cada um.	Necessário material impresso e veículo para deslocamento até o aluno.
Organização de envio de material para alunos que são do grupo de riscos e não voltarão para a escola.	Na escola, através de material impresso, e plataforma Google Classroom.	Durante o período da pandemia.	Direção, equipe técnica administrativa e pedagógica. E, Professores.	Disponibilizar materiais de acordo com a realidade de cada um.	Necessário material impresso e veículo para deslocamento até o aluno.
Planejar pedagogicamente e de forma interdisciplinar.	Na escola.	Período que antecede o retorno e durante as aulas.	Professores e equipe pedagógica.	Através do planejamento.	Não há necessidade de recursos financeiros
Adotar estratégias de recuperação de aprendizagem.	Na escola.	Durante a permanência do estudante na escola.	Direção. Professores e equipe pedagógica.	Planejamento de atividades adequadas ao estudante.	Não há necessidade de recursos financeiros
Adequar o PPE de acordo com o contexto urgente.	Na escola.	No período vigente.	Direção. Equipe pedagógica e Professores.	Implementação de acordo com as diretrizes gerais.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro de horários alternados por turma	Entrada, saída das salas de aula e pátio.	Permanente	Nome dos responsáveis pela definição do cronograma/quadro de horários	Definição de cronograma com horários diferentes para entrada e saída das turmas e para recreios e intervalos	Necessário organização de material informativo.
---	---	------------	---	--	---

Quadro 3: Esquema de organização DAOP Questões Pedagógicas

Porquê (domínios): ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1KETWKjDA630i_rrQ5GNENoikK4kSd1Gt/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Treinamento para equipe escolar referente a higienização de ambientes, utensílios e sanitização das mãos.	Na escola	Durante o período da pandemia.	Merendeiras	Adotando as regras do manual de boas práticas de manipulação e higiene dos estabelecimentos e utensílios.	Não há necessidade de recursos financeiros
Definição de espaços e demarcação de ambientes conforme o manual de boas práticas POP da unidade escolar.	Na escola	Durante o período da pandemia. Diariamente.	Merendeiras	Seguir as orientações de distanciamento social e regras de higienização e sanitização.	O necessário..
Ofertar alimentação em horários alternados ou escalonados por turma.	Na escola.	Durante o período da pandemia.	Direção. Equipe técnico administrativa e pedagógica. Merendeiras e Serventes.	Realizar cronograma alternado para a distribuição de alimentos para os alunos com limites de espaço.	Não há necessidade de recursos financeiros
Recomendar que não sejam trazidos alimentos externos e não compartilhar objetos de uso pessoal.	Na escola.	Durante o período da pandemia.	Família e alunos.	Orientar pais e alunos. Comunidade em geral.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 4: Esquema de organização DAOP Alimentação Escolar

Porquê (domínios): TRANSPORTE ESCOLAR

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1-f_KWOhot0A263pxiacSmpvm_BgexkGC/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientações de uso do álcool gel no transporte escolar.	Na escola e no transporte escolar.	Durante o período da pandemia.	Direção e toda a equipe escolar. Motorista Responsável pelo Transporte Escolar.	Através de explicações e demonstração de uso correto do produto e sua importância.	Não há necessidade de recursos financeiros
Orientação aos alunos quanto ao ingresso no transporte escolar(Entrar, de máscara, higienizar as mãos, sentar, colocar o cinto e obedecer o distanciamento)	Na escola e no transporte escolar.	Durante o período da pandemia.	Direção e toda a equipe escolar. Motorista Responsável pelo Transporte Escolar.	Através de explicação do uso obrigatório das medidas de prevenção para com a COVID - 19.	Não há necessidade de recursos financeiros
Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo.	No transporte escolar.	Durante o período da pandemia.	Motorista Responsável pelo Transporte Escolar.	Alternar os assentos, respeitando o distanciamento.	Necessário fitas de isolamento de assentos dos veículos do transporte escolar.
Ordenar as entradas e saídas dos passageiros.	No transporte escolar.	Durante o período da pandemia.	Responsável pelo transporte escolar.	Definir lugares fixos e de acordo com a entrada e saída.	Não há necessidade de recursos financeiros
Definir trajetos e fluxos de pessoas no ambiente escolar, prevendo horários intercalados de entrada e saída de alunos.	No transporte escolar.	Durante o período da pandemia.	Responsável pelo transporte escolar.	Cronograma de trajetos e horários.	Há repasses de verbas por parte do Estado.

Higienizar o veículo usado no transporte escolar de acordo com as normas estabelecidas.	No transporte escolar.	Durante o período da pandemia.	Responsável pelo transporte escolar.	Limpar e desinfetar assentos, corrimãos, janelas e portas dos ônibus a cada período de transporte realizado.	Necessário material e produtos de limpeza e higienização, ficando a cargo dos responsáveis pelo transporte.
---	------------------------	--------------------------------	--------------------------------------	--	---

Quadro 5: Esquema de organização DAOP Transporte Escolar

Porquê (domínios): GESTÃO DE PESSOAS

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/13fykW7jWvt7CYvppxmCHIWM15D3Q6leF/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação aos profissionais de Educação quanto aos protocolos de segurança e prevenção da COVID-19.	Na escola	Durante o período da Pandemia.	Direção e equipe técnica administrativa e pedagógica da unidade escolar.	Repasse de informações sobre a COVID-19.	Não há necessidade de recursos financeiros
Realizar triagem e mapeamento dos servidores da escola, quanto aos sintomas e grupo de risco.	Na escola	Durante o período da Pandemia	Direção e equipe técnica administrativa e pedagógica da unidade escolar.	Coletar dados através de conversa direta com os servidores.	Não há necessidade de recursos financeiros
Identificar casos suspeitos da COVID - 19.	Na escola	Durante o período da Pandemia	Direção e equipe técnica administrativa e pedagógica da unidade escolar.	Observando os sintomas e fazer os devidos encaminhamentos.	Necessário utilizar medidor de temperatura e encaminhamento a Unidade Básica de Saúde.
Orientar os profissionais de Educação quanto aos sintomas da COVID - 19 e como proceder.	Na escola	Durante o período da Pandemia	Direção e equipe técnica administrativa e pedagógica da unidade escolar.	Repasse de informações.	Não há necessidade de recursos financeiros

Preparar ambiente acolhedor e seguro para a recepção da comunidade escolar no retorno às aulas presenciais.	Na escola	Durante o período da Pandemia	Direção e equipe técnica administrativa e pedagógica da unidade escolar.	Cumprir todas as normas estabelecidas seguindo o protocolo de orientações, preparando um ambiente acolhedor e seguro.	Não há necessidade de recursos financeiros
Acompanhar e realizar encaminhamento especializado imediatamente em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, culpa, entre outros possíveis sintomas.	Na escola	Durante o período da Pandemia	Direção e equipe técnica administrativa e pedagógica da unidade escolar.	Fazer observações do comportamento e expressões dos servidores e alunos.	Necessidade de contato direto com saúde e assistência social para ter atendimento disponibilizado por esses órgãos.

Quadro 6: Esquema de organização DAOP Gestão de Pessoas

Porquê (domínios): TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

<https://drive.google.com/file/d/16Sc5vBvDFNbAEcttXhrhDuDPA0CPsy-K/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da Comunidade Escolar.	Redes sociais. Web. Material impresso.	Durante o período da pandemia.	Responsáveis pela organização da prevenção.	Participação nas LIVES disponibilizadas . Material informativo para a leitura. Repasses recebidos.	Não há necessidade de recursos financeiros
Elaborar cartilha de orientações sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19.	Na internet e impresso.	Durante o período da pandemia.	Direção e Equipe Pedagógica e Técnica Administrativa.	Disponibilizar de diversas formas essas cartilhas de orientação.	O necessário.

Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais.	Na unidade escolar.	Durante o período da pandemia.	Direção e Equipe Pedagógica e Técnica Administrativa.	Elaborar Slogans e afixar na escola com as informações pertinentes.	O necessário.
Oportunizar a todos os servidores as formações e treinamentos.	Nas redes sociais, mídias e material impresso.	Durante o período da pandemia.	Direção e Equipe Pedagógica e Técnica Administrativa. Professores.	Disponibilizar cursos, LIVES com informações sobre o tema.	Não há necessidade de recursos financeiros

Quadro 7: Esquema de organização DAOP Treinamento e Capacitação

Porquê (domínios): INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Diretrizes: Link de Acesso:

https://drive.google.com/file/d/1zapq-8FhKayl6Rj_6JRvDoi1q9jEqqmB/view?usp=sharing

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Definir mecanismos de comunicação interna que possibilite informar adequadamente .	Na escola.	Período de pandemia.	Estudantes, docentes e servidores.	Informar as medidas preventivas de contágio adotadas pelo estado.	Não há necessidade de recursos financeiros
Informar continuamente os familiares dos alunos sobre o processo de gestão adotado pela escola.	Através de bilhetes informativos e grupos de sala de aula.	Período de pandemia.	Pais e responsáveis. Direção e Alunos.	Informando as famílias através das redes sociais ou bilhetes a prevenção de contágio no ambiente escolar, medidas profiláticas adotadas.	Não há necessidade de recursos financeiros
Comunicar as famílias imediatamente todo caso suspeito de contaminação.	Na escola, via telefone, whatsapp e ou e-mail.	No momento que houver necessidade.	Direção e equipe pedagógica.	Solicitar a presença da família na escola para buscar o estudante,	Não há necessidade de recursos financeiros

				mantendo-o em isolamento junto com a sua família.	
--	--	--	--	---	--

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Informação e Comunicação

Porquê (domínios): FINANÇAS

Diretrizes: Link de Acesso:

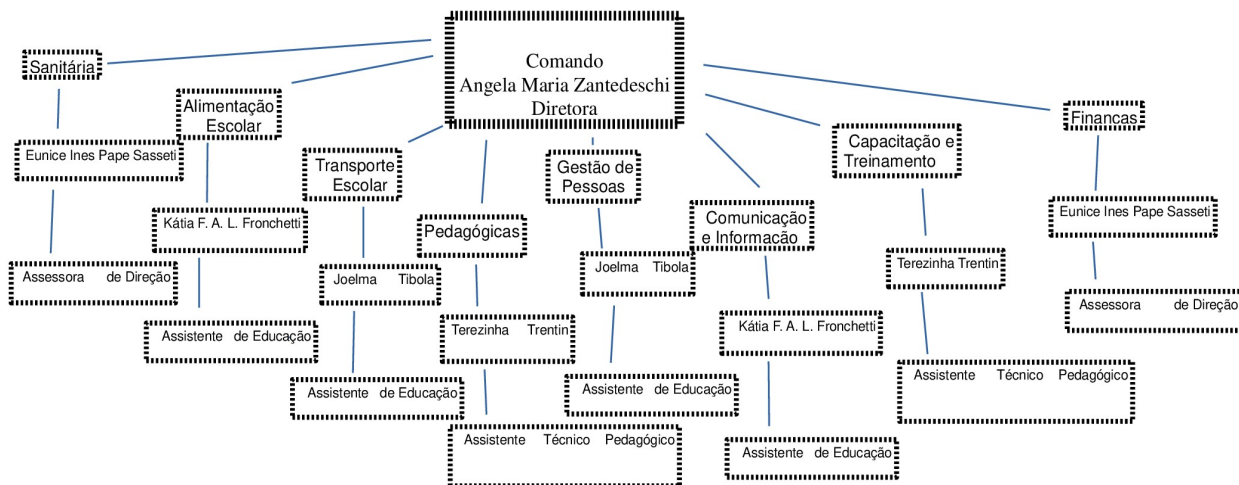
<https://drive.google.com/file/d/1cl4k6Rvd8C0qQS72jsLrYiqCtSdcnaUk/view?usp=sharing>

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Avaliar, com base nas ações definidas pelos demais grupos de trabalho, os recursos financeiros necessários.	Na escola.	Período da pandemia.	Equipe escolar.	Implementação das medidas preventivas na escola.	Não há necessidade de recursos financeiros
Fornecer previamente dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos.	Instâncias competentes.	Período da pandemia.	Equipe Gestora.	Solicitar recursos necessários junto aos órgãos competentes.	Não há necessidade de recursos financeiros
Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos.	Unidade Escolar	Antes da retomada das aulas	Equipe Gestora, APP e CDE.	Aquisição de materiais necessárias para a operacionalização das medidas definidas para o enfrentamento da crise sanitária no âmbito do estabelecimento. Aquisição de dispensers de álcool em gel, papel toalha e lixeiras adequadas.	O necessário.

Quadro 8: Esquema de organização DAOP Finanças

6.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A EEB PROFESSOR HERMÍNIO HEUSI DA SILVA, adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Contatos dos membros da Unidade de Comando Operacional:

NOME	FONE/WHATSAPP	E-MAIL
Angela Maria Zantedeschi	49 - 98422-9480	diretor62570@sed.sc.gov.br
Eunice Ines Pape Sasseti	49- 98438-0475	euniceip@sed.sc.gov.br
Terezinha Trentin	49 - 98437-4775	teresinhatreantin@sed.sc.gov.br
Joelma Tibola	49 - 99931-1081	joelmatibola@sed.sc.gov.br
Kátia F. A. Leida Fronchetti	49 - 99814-6647	katialeida@sed.sc.gov.br

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, whatsapp da pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência

6.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- a. indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- b. sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- c. informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- d. simulados de algumas ações (e protocolos);
- e. Relatórios diários de responsáveis da Unidade de Gestão Operacional.

Com base nestes dispositivos procede-se um constante monitoramento das dinâmicas e ações implementadas e, se necessário, seu ajuste. No quadro abaixo apresenta-se como está organizado o sistema de vigilância e comunicação.

NOME	FUNÇÃO	CONTATO	DISPOSITIVO
Angela Maria Zantedeschi	Coordenação: coordenar, disponibilizar informação.	(49) 984229480	Whatsapp
Joelma Tibola	Ler diariamente toda a informação disponível, em especial, instruções de órgãos superiores e informações com potencial impacto na escola.	(49) 99931-1081	Whatsapp

Kátia F. A. Leida Fronchetti	Realizar Boletim e Relatório dos acontecimentos diários no âmbito escolar.	(49) 99814-6647	Whatsapp
---------------------------------	---	-----------------	----------

Quadro 1: sistema de vigilância e comunicação

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais.

Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos 2 e 3 do Caderno de Apoio Plancon Covid-19.

Retirar os modelos de Boletim e de Relatório – estarão disponibilizados no Caderno Plancon Covid-19.

ANEXO

ANEXO 1 - MODELO BOLETIM

BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ____/____/____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	OCORRÊNCIA	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS	Ex: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
MEDIDAS SANITÁRIAS				
ALIMENTAÇÃO				
TRANSPORTE				
QUESTÕES PEDAGÓGICAS				
OUTRAS				

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:

ANEXO 2 - MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : DE _____ A _____

1. Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações

Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados Quantitativos:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	<ul style="list-style-type: none"> - Professores envolvidos: - Servidores envolvidos: - Estudantes envolvidos: - Atendimentos realizados com professores: - Atendimentos realizados com servidores: - Atendimentos realizados com estudantes: - Atendimentos realizados com familiares: 	
MEDIDAS SANITÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de álcool gel - Quantidade de máscaras - 	
ALIMENTAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de refeições servidas - Quantidade de alimentos servidos em kg - 	
TRANSPORTE	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de alunos transportados - Quantidade de motoristas mobilizados - Quantidade de motoristas treinados 	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de atividades desenvolvidas - Quantidade de material produzido - Quantidade de equipamentos utilizados - Quantidade de horas presenciais - Quantidade de horas ensino híbrido - Quantidade de alunos presenciais - Quantidade de alunos em ensino híbrido - Quantidade de estudantes ensino remoto 	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Quantidade de treinamentos oferecidos - Quantidade de professores capacitados - Quantidade de servidores em simulados - Quantidade de horas de capacitação ofertadas - % de aproveitamento das capacitações ofertadas - Quantidade de certificados - Quantidade de material elaborado 	

3 – Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			

46

4 – SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA

5 – FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC.

RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO: